

# Augusto Campos

*Há algumas semelhanças entre o Software Livre e o movimento punk.*

*É interessante saber aproveitar o melhor lado disso.*

por **Augusto Campos**

O movimento punk, do alto de seus mais de 30 anos de idade, influenciou em algum momento muitos de nós, seja diretamente – pela música, estética ou atitude punk – ou indiretamente, por intermédio de tantos formadores de opinião e figuras públicas que em algum momento estiveram mais perto do fenômeno.

É difícil definir o que é, em sua essência, o punk. Mas há alguns pontos que constam em todas as definições, e um deles é a ética do “Faça Você Mesmo” (*Do It Yourself*, ou DIY). Seguindo o DIY, bandas e grupos alcançaram seus objetivos e até mesmo o sucesso usando até onde possível os seus próprios meios – desde a metafórica fita demo gravada na garagem até os shows em porões, cartazes mimeo-

projetos relevantes como o equivalente aos shows das maiores bandas, e os eventos comunitários no lugar dos festivais.

Os manifestos continuam circulando, mas agora nas listas de discussão e fóruns. Podem ser pura opinião recheada de espírito crítico, assim como podem assumir a forma de tutoriais ou compartilhamento de dicas sobre como realizar determinadas tarefas, e circulam livremente, às vezes literalmente de mão em mão.

Assim como no caso do punk, alguns integrantes e projetos eventualmente acabam atingindo o *mainstream*, às vezes até mesmo integrando-se a alguma corporação. Assim, uma parte do público comemora o sucesso e o aumento da visibilidade que a vitória proporciona, enquanto outra parte do mesmo público encara a situação como uma lástima e considera os envolvidos como vendidos ou até mesmo traidores do movimento – um fenômeno dual que provavelmente perdurará para sempre em todos os movimentos abertos.

Mas o que importa é continuar produzindo e disseminando, com fidelidade aos seus princípios e valores. Se você usufrui do software da comunidade livre, tire alguns minutos para refletir sobre qual tem sido seu papel.

Quantas linhas de código você disponibilizou, quantos bugs relatou aos autores, quantos documentos ajudou a traduzir ou revisar, quantas dúvidas de usuários ajudou a resolver nos últimos meses? Faça você mesmo a sua parte, e faça-a bem – é assim que a comunidade avança. ■

---

*Se você usufrui do software da comunidade livre, tire alguns minutos para refletir sobre qual tem sido seu papel.*

---

grafados e divulgação de manifestos por intermédio de fanzines que circulavam de mão em mão.

O Código Aberto, em seu sentido mais comunitário, tem muitos pontos de contato com o DIY conforme visto pelo movimento punk. Embora grande parte do desenvolvimento e disseminação ocorram hoje dentro de corporações e voltados para outras corporações, o espaço para os desenvolvedores “de garagem”, seja em carreira solo ou em grupos, continua garantido e valorizado.

Os cartazes mimeografados foram substituídos pelos blogs, sites e wikis da comunidade, mantidos por indivíduos e grupos que dedicam tempo e recursos para divulgar as iniciativas da comunidade e as últimas novidades que lhes interessam, tendo o lançamento das novas versões de distribuições e

## Sobre o autor

**Augusto César Campos** é administrador de TI e, desde 1996, mantém o site [BR-linux.org](http://BR-linux.org), que cobre a cena do Software Livre no Brasil e no mundo.



Estar um passo à frente é ter hoje

VoIP

SUORTE À TELECOM  
SERVIDORES DE REDE

o que os outros só terão amanhã.

Surprenda-se com a economia e confiabilidade dos nossos serviços VoIP, Suporte à Telecom e Servidores de Rede.

Conte com a Propus e deixe sua empresa sempre um passo à frente em TI.



**Propus**  
Um passo à frente em TI

[www.propus.com.br](http://www.propus.com.br)

info@propus.com.br  
+55 51 3024.3568  
+55 11 4063.8864